

037

PSICOLOGIA E NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO: QUAL O DISCURSO DE GRADUANDOS PSL. *Taís Fim Alberti, Ana Ecléia de Freitas Dornelles, Geísa Tibulo e Deise Juliana Francisco (Orientadora)* (Curso de Psicologia, Departamento de Ciências Humanas, URI-Santo Ângelo).

Este trabalho se origina de uma pesquisa realizada com alunos do curso de Psicologia de uma Universidade Comunitária na cidade de Santo Ângelo/RS. A Psicologia tem passado por muitos questionamentos desde sua implicação social, uso de ferramentas e postura ética. Neste contexto, surge interesse em um campo específico: relação homem-técnica e a construção de um discurso sobre a psicologia enquanto ciência e profissão. A partir do final da década de 90 os profissionais do círculo *psi* foram desafiados a uma nova discussão sobre um campo que está surgindo e parece inusitado: o das interações e influências mútua entre os computadores e os seres humanos. O objetivo desta pesquisa é mapear as representações que graduandos tem sobre a relação entre a psicologia e informática e que atravessamentos envolvem a questão homem-técnica. A partir da análise de conteúdo de cinquenta entrevistas semi-estruturadas realizadas com 45 estudantes do sexo feminino e 05 do sexo masculino de uma amostra representativa do curso de Psicologia foram elencadas categorias. Estas apontaram a forma de apropriação das novas tecnologias pelos estudantes da área e sua postura frente ao uso para a formação acadêmica e sua concepção sobre Psicologia. Os dados apontam uma fala contraditória sobre as novas tecnologias, preponderando um viés de resistência ao uso dessas tecnologias aliado a um grande desconhecimento da temática pelos alunos. A reflexão sobre a temática da relação tecnologia-subjetividade-psicologia é de extrema importância na atualidade para que haja uma formação profissional atualizada e contextualizada historicamente. (Fapergs/PIIC/URI)